

## **14730 - A vivência em estabelecimento rural como estratégia de consolidação do conhecimento agroecológico**

*The experience in rural setting as a strategy for consolidating knowledge agroecological*

SILVA<sup>1</sup>, Thais Larissa Soares da; ROSAL<sup>2</sup>, Louise Ferreira

1 Estudante de Agronomia do IFPA – Campus Castanhal, bolsista do grupo PET – Agronomia, [t\\_larissa10@hotmail.com](mailto:t_larissa10@hotmail.com); 2 Professora Doutora do IFPA – Campus Castanhal, [louiserosal@gmail.com](mailto:louiserosal@gmail.com).

**Resumo:** O presente trabalho versa sobre a experiência vivenciada por 13 estudantes do curso de Agronomia do IFPA - Campus Castanhal e 01 educadora da referida instituição no um estabelecimento rural de base ecológica denominado Sítio São Pedro, localizado no município de São Domingos do Capim, PA. O local é considerado referência no que diz respeito à experimentação agroecológica. Para a coleta de dados durante a vivência se empregou a técnica da observação participante em equipe. A experiência permitiu um rico contato entre os conhecimentos acadêmico e empírico e ainda, possibilitou se verificar de modo prático o que vem sendo estudado teoricamente pelos estudantes do grupo. Concluiu-se que a experiência de grande importância uma vez que permitiu aos estudantes um contato com a realidade concreta além de favorecer o exercício de ter sensibilidade quanto às dificuldades enfrentadas pelos agricultores e as estratégias por eles utilizadas.

**Palavras-Chave:** Informação; Agroecologia; Pará.

**Abstract:** This paper deals with an experience of 13 students of Agronomy IFPA - Campus Castlebay and 01 educator of the institution in the farmstead basic ecological site called San Pedro, located in São Domingos do Grass, PA. The reference location is considered with respect to experimentation agroecological. To collect data during the experience was employed the technique of participant observation team. The experience allowed a rich contact between academic and empirical knowledge and also allowed verification of the practical way that has been studied theoretically by student group. It was concluded that the experience of great importance since it allowed students to make contact with reality besides favoring the exercise be sensitive to the difficulties faced by farmers and the strategies they used.

**Keywords:** information; Agroecology; Pará.

### **Contexto**

O trabalho relata a experiência vivenciada por 13 estudantes do curso de agronomia do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Castanhal e 01 educadora da referida instituição em um estabelecimento rural de base ecológica, denominado Sítio São Pedro, situado no município de São Domingos do Capim, nordeste do estado do Pará. A experiência ocorreu no período de 16 a 20 do mês julho de 2012. A família que reside no local é composta por 03 adultos e 03 crianças.

O Sítio São Pedro é considerado referência nessa região do estado no que diz respeito à experimentação agroecológica aplicada aos cultivos e manejo da vegetação natural. Tendo sido alvo de estudos como o produzido por Lima *et al.* (2007). Possui uma área total de 66 ha, dos quais 30 ha estão sendo utilizados e os 36 ha restantes estão conservados, de onde são retirados cipós, sementes, óleos e madeira para lenha.

O estabelecimento localiza-se em área de várzea alta, que se caracteriza por localizar-se em situação topográfica mais elevada, sendo a última parte do terreno de várzea a ser recoberta pelas águas de inundação anual (FALESI; SILVA, 1999). Tal inundação é responsável pela deposição de sedimentos orgâno-minerais trazidos em suspensão nas águas, gerando uma fertilização natural, fornecida pela natureza e que se traduz em elevadas produtividades. No local se produz de forma alternativa a tradicional, com diversificada produção e um sistema que é sustentável.

Os sistemas agroflorestais – SAF's são predominantes na área que é antropizada e possuem como característica marcante a grande diversificação de espécies vegetais, incluindo espécies nativas da floresta amazônica como: andiroba (*Carapa guianensis*), biribá (*Rollinia mucosa* (Jacq.) Baill), cedro (*Cedrela fissilis* Vell), castanheira (*Bertholletia excelsa* Kunth ), teca (*Tectona Grandis*), paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke) e marupá (*Simarouba amara*). Além destas, registra-se também elevada diversidade de cipós e culturas agrícolas perenes, em que o açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é a principal espécie cultivada.

O açaí, por conta da tradição cultural, é importante fonte de alimento para a família, além disso, é o principal produto responsável pela renda monetária da família, a segunda fonte principal é a produção e venda de chocolate; o artesanato de peças decorativas, que é produzido principalmente pela mulher e pelos filhos, é comercializado tanto no estabelecimento da família, quanto na feira local; e a produção de biscoitos de frutas como cupuaçu, castanhal do Pará e coco, geram uma complementação na renda. As atividades como a pesca e a caça são realizadas apenas para alimentação da família.

A segurança alimentar é bastante valorizada e é conseguida a partir do cultivo e coleta de grande parte do que é requerido para a alimentação familiar e a aquisição da outra parte que não conseguem produzir de produtores orgânicos, por acharem importante reconhecer o trabalho daqueles que fortalecem a produção livre de agroquímicos. Além disso, procuram ter autonomia sobre as sementes que são necessárias, armazenando-as de um ano para outro e/ou realizando a coleta na área de mata.

A área tem mantido a fertilidade do solo a partir da ciclagem de nutrientes, com a deposição de matéria orgânica oriunda dos cultivos e, principalmente, pelo favorecimento dos regimes de marés, que atuam na melhoria da fertilidade natural do solo (RHODEN *et al.*, 2006). As práticas de manejo, como incorporação de matéria orgânica ao solo e a não utilização de agroquímicos, também são

importantes na manutenção da qualidade do solo.

A vivência surgiu a partir de uma necessidade do grupo de estudantes em conhecer a realidade de um agricultor ribeirinho e teve por objetivo a verificação *in loco* de práticas agroecológicas e como tais práticas influenciam na reprodução socioeconômica de uma família de agricultores.

### **Descrição da experiência**

Para a coleta de dados durante a vivência se empregou a técnica da observação participante em equipe. A aplicação desse tipo de observação foi interessante, pois permitiu a observação dos fatos que ocorrem no estabelecimento sob vários ângulos, a partir da observação particular de cada estudante.

Durante a vivência se realizou várias caminhadas pelo estabelecimento na companhia do agricultor, consistindo no que Jardim e Pereira (2009) denominam de caminhada transversal. Pôde-se ainda realizar, juntamente com a família, várias atividades práticas como colheita de açaí; manejo dos açaizais; colheita de palmito e mangará, coleta de cipós e sementes, bacaba e lenha; produção de biscoito e colheita do fruto do cacau e retirada e beneficiamento das sementes.

### **Resultados**

A experiência permitiu um rico contato entre os conhecimentos acadêmico e empírico, acumulado historicamente e contextualizado com a realidade local e ainda, a possibilidade de se verificar de modo prático o que vem sendo discutido na academia pelos estudantes do grupo, corroborando o explicitado por Schindwein *et al.* (2013) no sentido de que “a teoria que informa a prática e o exercício desta deve implicar uma contínua reflexão sobre aquela, promovendo um processo de aprendizagem”.

Além disso, em relação ao funcionamento do estabelecimento, foi possível observar aspectos positivos como: a) a autonomia alimentar e de insumos estabelecida no local, fugindo à regra do capitalismo e aproximando-se de uma lógica de reprodução camponesa; b) a manutenção e repasse dos conhecimentos necessários à convivência e utilização de ecossistemas e manejo dos cultivos ao longo das gerações; c) a possibilidade de reprodução socioeconômica satisfatória através do trabalho no campo, sem que para isso seja necessário a depauperação dos recursos disponíveis; d) a eficiência e adequabilidade dos SAF's como sistemas produtivos para a região.

A experiência serviu, ainda, para suscitar questionamentos como: o que tem dificultado o desenvolvimento de muitas comunidades rurais da Amazônia? E, quais as estratégias devem ser utilizadas com vistas a alcançar esse desenvolvimento? Ou ainda, qual é papel da universidade no processo de formação de sujeitos que possam contribuir na construção desse desenvolvimento?

No mais, conclui-se que a experiência de vivência, configurou-se como um espaço rico no sentido de permitir aos estudantes um contato com a realidade concreta e o exercício de perceber as dificuldades enfrentadas pelos agricultores e as estratégias por eles utilizadas.

### **Referências**

- FALESI, I. C.; SILVA, B. N. R. da. **Ecosistemas de várzea da região do Baixo Amazonas**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 1999. 75 p.
- JARDIM, A. C. S.; PEREIRA, V. S. **Metodologia qualitativa: é possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo?** In: Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, XLVII. Porto Alegre. 2009.
- LIMA, B. F.; CASTRO, D. S.; BENJAMIM, A. M.; FREITAS, R. Z. A.; ARAUJO, P. F. Viver em harmonia com a natureza é possível? A experiência de Zinalva e Pedro no nordeste paraense. **Boletim da Articulação Nacional de Agroecologia – ANA**. Região Amazônica. n. 3, ano 3 . nov., 2007.
- RHODEN, A. C.; SILVA, L. S.; BRITZKE, D.; RANNO, S. K. Relação entre características de solos de várzea e a absorção de nitrogênio pelo arroz irrigado em dois cultivos sucessivos em casa-de-vegetação. **Revista Brasileira de Agrociência**, Pelotas, v. 12, n. 3, p. 325-331. 2006.
- SCHLINDWEIN, S. L.; PINHEIRO, S. L. G.; MARTINS, S. R. Investigando a natureza da sistemicidade da agroecologia e suas implicações em práticas de extensão, pesquisa e desenvolvimento rural: Uma proposta metodológica. **Do projeto de pesquisa “Do discurso à prática: investigando a sistemicidade da Agroecologia e suas implicações em práticas de extensão, pesquisa e desenvolvimento rural”, financiado pelo CNPq (Processo CNPq 475856/2006-6)**. 2013.